

Memórias formativas de professores de Educação Física: um olhar sobre as pesquisas acadêmicas

Tatiana Moraes Queiroz de Melo
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: tecamoraroz@gmail.com.br

Felipe Eduardo Ferreira Marta
Universidade Estadual de Santa Cruz, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: fefmarta@uesc.br

2001

Palavras-chave: BNCC. Prática docente. Recursos didáticos

INTRODUÇÃO

A memória se constitui como um fenômeno histórico social que vem se consolidando nas pesquisas acadêmicas. Podemos demarcar que a organização dos programas de pós-graduação em memória no Brasil, e sua inserção como tema de pesquisa em estudos na área das Ciências Humanas como movimentos que contribuem para o reconhecimento desta área multifacetada.

Buscando contribuir para este campo de pesquisa e o fortalecimento de caminhos para garantir a formação humana, apresentamos como tema a investigação de memórias de professores de Educação Física e sua trajetória profissional no que concerne às implicações dos contextos formativos experienciados e as reverberações na atuação docente. Inicialmente, escolhemos como recorte temporal as décadas de 1970, 1980 e 1990 por conta dos contextos formativos vividos com a formação de professores de Educação Física no Estado da Bahia e o período de grande discussão acadêmica sobre o papel da disciplina na escola.

A aproximação do campo de pesquisa suscitou a necessidade de compreender como o tema estava se desenhando dentro das pesquisas acadêmicas, por isso nos colocamos a investigar o cenário de produções acadêmicas que envolvam a temática

Realização:



Apoio:



memórias de formação e atuação docente em Educação Física a partir de quatro bancos de teses e dissertações de cursos de pós-graduação no Brasil. É este movimento inicial desta pesquisa, que se caracteriza como bibliográfica, que apresentaremos neste estudo.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, se caracteriza como bibliográfica (GIL, 2010), pois considera os bancos de dados organizados sobre determinado tema. O objetivo principal deste tipo de pesquisa é o delineamento atual sobre as discussões que envolvem o tema, assim buscaremos compor um cenário de pesquisas acadêmicas que intencionam discutir sobre memória, formação e atuação de professores de Educação Física.

Para assegurar a qualidade deste processo, escolhemos os bancos de teses e dissertações de quatro universidades públicas, a saber, Universidade Federal da Bahia (Ufba), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade do Estado da Bahia (Uneb) e a Universidade do Sudoeste da Bahia (UESB). Nesta última instituição pesquisamos no programa de memória, nas demais investigamos os programas de História e de Educação por considerar que estas grandes áreas dialogam com o tema da pesquisa.

Ao assumir que os estudos com a memória nos cursos de pós-graduação são recentes no Brasil, estabelecemos o marco temporal de dez anos, ou seja, produções disponíveis entre os anos 2014 e 2023. Como procedimento inicial, realizamos a leitura de todos os títulos das teses e dissertações intencionando identificar os seguintes descritores: memória, formação e atuação de professores de Educação Física. A partir da identificação no título de um dos descritores realizávamos a leitura dos resumos buscando identificar associações com a pesquisa em memória. A partir destes dados construímos uma tabela com os títulos, autores e ano de publicação que apresentavam estes descritores e realizamos a leitura dos resumos. Após esse procedimento criamos categorias para organizar as produções e elaborar o diálogo registrado neste estudo. A seguir apresentamos os dados produzidos.

Realização:



Apoio:



AS PESQUISAS ACADÊMICAS E AS MEMÓRIAS FORMATIVAS

A aproximação com o campo de estudo por meio da composição de um cenário de produções acadêmicas sempre é um momento de descobertas e indagações. Vamos identificando trabalhos, lendo resumos e construindo um mapeamento a respeito da temática pesquisada.

A pesquisa bibliográfica, especialmente em banco de teses e dissertações, se mostra como um desafio diante das inconsistências encontradas neste tipo de acervo. Essas inconsistências se referem à duplicação de obras, a uma falta de organização cronológica e a existência de uma ferramenta de pesquisa que não nos garante segurança quanto aos resultados apresentados.

Diante deste cenário de descobertas e inseguranças nos colocamos a visitar os acervos de teses e dissertações de quatro universidades públicas brasileiras identificando os trabalhos que se voltavam para o desenvolvimento de pesquisas que envolvesse a memória de professores de Educação Física, seus contextos formativos e de atuação docente. Ao ler os títulos dos trabalhos buscando identificar os descritores memória, formação e atuação de professores de Educação Física encontramos cinco trabalhos, sendo quatro no Programa de Pós-Graduação (PPG) em Memória: Linguagem e Sociedade, da Uesb, e um no PPG em Educação, na Ufba.

Os cinco trabalhos encontrados no acervo da Uesb e da Ufba que apresentavam os descritores memória, formação e atuação de professores de Educação Física versavam sobre as memórias de formação na cidade de Guanambi entre 1950 e 2000; sobre a trajetória profissional e formação continuada dos professores de Educação Física da rede estadual de ensino da Bahia; sobre a formação de professores de Educação Física nas universidades estaduais baianas; sobre as memórias da formação e práticas educativas de professores de Educação Física em Jequié; e sobre as memórias da educação profissional e currículo em Educação Física, apenas este último foi da Ufba.

Ao considerar as memórias dos grupos sociais, professores de Guanambi, de Salvador e de Jequié, estes últimos presentes em dois trabalhos, os quatro estudos delineiam contextos que envolvem a compreensão da Educação Física enquanto componente curricular na escola. Três, destas quatro pesquisas, corroboram no sentido de demarcar um tempo experienciado na constituição dos cursos de formação inicial em

Realização:



Apoio:



Educação Física e suas reverberações na disciplina escolar com a entrada destes profissionais. O outro estudo teve como foco os cursos de formação inicial em Educação Física das universidades estaduais, realizando uma análise documental sobre as tendências pedagógicas presentes na memória dos Projetos Políticos Pedagógicos.

Por meio de uma leitura exploratória dos estudos identificamos a memória como fenômeno utilizado para registrar as experiências de formação vividas por determinados grupos nas pesquisas, neste sentido sinalizamos que o entendimento de memória coletiva (Halbwachs, 1990) atravessa a tese e as três dissertações da Uesb. A tese da Ufba não utiliza o mesmo autor, mas sinaliza sobre a memória coletiva utilizando outra referência. Percebemos assim, o reconhecimento da memória como elemento que possibilita o desenvolvimento das investigações ao mesmo tempo que auxilia na composição das experiências pedagógicas vividas com a Educação Física.

Buscando ampliar a pesquisa utilizamos apenas o descritor formação de professores de Educação Física, desta forma encontramos trabalhos em todos os bancos pesquisados. Diante da preocupação de não se afastar da temática, colocamo-nos a ler os resumos de todos os trabalhos com esse descritor para assegurar que haveria relação entre essas pesquisas e os estudos da memória. Percebemos que o PPG em Educação e Contemporaneidade, da Uneb, publicizou dois trabalhos; no PPG em Educação da Ufba encontramos cinco trabalhos e no PPG em Educação Conhecimento e Inclusão Social, da UFMG, foram identificados oito trabalhos. Não encontramos pesquisas nos Programa de Pós-Graduação em História de nenhuma universidade pesquisada.

A partir da leitura dos resumos dos estudos com o descritor formação de professores de Educação Física identificamos que houve a utilização de entrevistas semiestruturadas ou grupos focais como instrumentos de produção de dados, o que pode ter evocado as memórias dos participantes da pesquisa. Neste sentido, podemos supor que a memória está presente, pois como nos confirma Meihy e Holanda (2015) a memória é o elemento primordial das entrevistas. Foi este fator que nos impulsionou a identificar estes trabalhos dentro da discussão temática.

No entanto, estamos cientes que não podemos classificar estes trabalhos na perspectiva da história oral como é apresentada por Meihy e Holanda (2015), pois o trabalho assumido pela história oral “Não se trata apenas de um ato ou procedimento

2004

Realização:



Apoio:



único. História oral é a soma articulada, planejada, de algumas atitudes pensadas como um conjunto. Não é apenas a entrevista ou outra fonte oral que marca a história oral” (Meihy, Holanda, 2015, p.15). Para confirmar este conjunto de procedimentos precisaríamos de uma leitura mais aprofundada dos trabalhos, como também a própria identificação pelos autores dessa perspectiva de pesquisa dentro dos estudos, mas este não foi o objetivo deste estudo.

2005

CONCLUSÕES

A partir dos dados produzidos, identificamos um total de vinte trabalhos que podem dialogar com a temática do estudo. No entanto, reforçamos que apenas cinco estabelecem relação direta com os estudos da memória e nos demais existe uma possível leitura da evocação desta por meio das entrevistas e grupos focais, resguardando o que os teóricos refletem sobre isso (Meihy; Holanda, 2015).

Pela composição deste cenário constatamos que as pesquisas desenvolvidas com a temática ainda aparecem de forma tímida, o que demonstra um grande potencial de investigação neste campo de estudo. Podemos assumir a necessidade de maiores investigações com a temática, especialmente quando entendemos a importância dos estudos com a memória para demarcar as construções dos diversos coletivos, de visibilizar as histórias de professores de Educação Física e seus contextos formativos assegurando o movimento de pensar nos caminhos que a Educação Física trilhou no Estado da Bahia.

REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HALBWACHS, Maurice. **Memória Coletiva**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. HOLANDA, Fabíola. **História oral: como fazer, como pensar**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.

Realização:



Apoio:

